

CONHEÇA A JACUTINGA

A ave jardineira da Mata Atlântica

A jacutinga (*Aburria jacutinga*) consome ao menos **41 frutos diferentes de espécies arbóreas.**



Restrita à Mata Atlântica do Sudeste do Brasil, Argentina e Paraguai.



A ave colabora na manutenção das florestas e dos sistemas hídricos. As sementes dessa diversidade de frutos são regurgitadas ou defecadas durante e após o consumo e, com isso, dispersadas por onde a jacutinga se movimenta. Ela passa a maior parte de seu tempo nas partes altas das árvores emergentes, mas pode ocasionalmente descer até o solo para pegar frutos caídos.

Quais as ameaças à jacutinga?



Caça de animais silvestres

Atividade ilegal, que esvazia as florestas e causa perda de serviços ecossistêmicos.



Desmatamento

Empobrecimento da mata e redução de áreas adequadas para ocorrência da jacutinga.



Extração irregular de palmito

O corte causa a morte das juçaras, que produzem uma das suas principais fontes de alimento: os frutos.



Interações com cães

Animais domésticos que não são mantidos dentro de casa, podem interagir de forma negativa com aves silvestres.

EM PERIGO de extinção



Devido a essas ameaças combinadas, as populações da jacutinga declinaram bastante, culminando no **desaparecimento total** da espécie de diversas localidades, como o estado do Rio de Janeiro, onde foi avistada em Itatiaia pela última vez em 1978 e na Serra dos Órgãos em 1980.

De volta pra casa

Em 2010, a SAVE Brasil (Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil) iniciou o "Programa de Conservação de Aves Cinegéticas da Mata Atlântica: **Reintrodução e Monitoramento de Jacutingas** (*Aburria jacutinga*)".



Fase I (2010-2013)

Confirmou a raridade da ave na Região da Serra do Mar e a necessidade de um reforço populacional urgente a fim de evitar sua extinção local.



Fase II (2014)

Visa à reintrodução e o monitoramento de jacutingas. Desde 2019, os esforços concentram-se na região da Serra da Mantiqueira, em **São Francisco Xavier** (SP), onde 50 jacutingas já foram soltas.

Ações do Projeto Jacutinga



Testes de saúde das aves.



Preparação comportamental das aves em viveiros de aclimação.



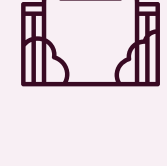
Reintrodução, soltura e monitoramento.



Educação ambiental com comunidades locais.



Envolvimento dos órgãos de fiscalização ambiental.



Apoio de zoológicos e de criadouros conservacionistas.

Você pode ajudar!

1

Conheça e compartilhe os programas e projetos que visam a conservação da jacutinga e da biodiversidade da Mata Atlântica.

2

Apoie iniciativas que atuem no repovoamento de jacutingas, em áreas onde foi extinta ou sua população é pequena;

3

Não compre palmito extraído da natureza sem certificado de origem.

4

Pratique a observação de aves.



Restauração de habitats



Cada jacutinga reintroduzida com sucesso em florestas da Mata Atlântica pode voltar a exercer seu papel ecológico de dispersora de sementes. E assim, contribuir com a **restauração do bioma mais ameaçado do Brasil!**

BARBELA E BICO

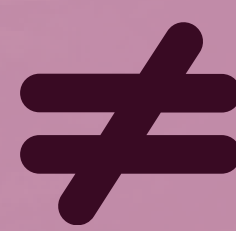


A pele da região do pescoço (barbela) da jacutinga tem cores vermelho e azul bem destacadas. O bico também se destaca pelo azulado característico.

TOPETE, ROSTO, ASAS E CORPO



As penas dessas regiões têm cores distintas de outras espécies da mesma família (Cracidae). O topete é branco, o rosto inteiramente preto e as penas do corpo e asas apresentam a cor branca.



A jacutinga pode ser distinguida de outras espécies de sua família pelas características citadas acima.

Jacú (*Penelope abacura*)



Além disso, espécies amazônicas, como o cujubi, tem distribuição geográfica totalmente distinta.

Cujubi (*Aburria kujubi*)



EXCLUSIVA



A jacutinga só ocorre no bioma Mata Atlântica.

Pesa de 1,1 a 1,4 kg

Entre 64 e 74 cm de altura



A CAMPANHA JACUÇARA É UMA INICIATIVA DO

PAN Aves
Mata Atlântica

REALIZAÇÃO:



WEBSITE JACUÇARA

